

Fique por Dentro

Nº 181, 2 de março de 2015

AÇÕES NA UNIDADE BUSCAM REDUZIR RISCOS DE FEBRE MACULOSA

A Embrapa Pecuária Sudeste tem realizado ações para prevenção da febre maculosa na Unidade. Uma comissão de Estudos para Controle Populacional de Capivaras foi formada para conhecer a realidade local quanto aos riscos de contaminação e ocorrência da doença.

A Febre Maculosa é uma doença febril aguda, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. Transmitida pela picada do carrapato estrela ou carrapato do cavalo contaminado, pode levar à morte da pessoa infectada.

Os principais hospedeiros dessa espécie de carrapato são cavalos, cães e animais silvestres, como as capivaras, que são em grande número na fazenda. A intenção da chefia é a prevenção, reduzindo os riscos de transmissão da febre maculosa.

Uma boa notícia é que, segundo a presidente da comissão, Ana Carolina Chagas, em dezembro os resultados dos exames foram negativos para anticorpos anti-*Rickettsia rickettsii* em todos os cavalos da Unidade que têm contato com áreas de infestação de carrapatos e locais frequentados pelas capivaras. Os exames praticamente descartam risco de febre maculosa para as pessoas na Unidade. A comissão pretende repetir os exames semestralmente, a fim de monitorar os riscos.

Ações de orientação dos empregados e moradores da Colônia sobre controle e prevenção da doença também estão na programação da comissão, que deve lançar, ainda neste mês, um material informativo sobre febre maculosa. Além disso, deve ser realizado um levantamento da situação atual da população de capivaras na Fazenda Canchim, como número de animais, distribuição etária, número de famílias e suas locações prioritárias para um controle mais adequado.

Sintomas

Como os sintomas são parecidos com os de outras doenças, como dengue ou gripe, é necessário que o paciente relate ao médico caso teve contato com áreas infestadas pelo carrapato estrela. Os sintomas mais comuns são dor de cabeça, febre alta, dores no corpo, manchas avermelhadas na palma da mão e na sola do pé, perda de apetite e desânimo. É importante lembrar que os carrapatos podem não estar contaminados pela bactéria e, portanto, não transmitirão a doença.

Foto: Daniel

